



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

**INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO CARRIS+BICIS, JANEIRO 2021**



## Conteúdo

PARTE I .....	114
1. OBJECTIVO .....	114
2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO QUESTIONÁRIO .....	114
3. Estrutura do relatório .....	114
PARTE II – RESULTADOS .....	115
<b>A. PARTICIPANTES GERAL .....</b>	<b>115</b>
A.1. Amostra .....	115
<b>B. PARTICIPANTES QUE USAM BICICLETA (GERAL) .....</b>	<b>116</b>
B.1. Amostra .....	116
B.2. Que bicicleta mais usa habitualmente? .....	117
B.3. A bicicleta que mais utiliza nas suas deslocações é elétrica? .....	118
B.4. Que utilização dá habitualmente à bicicleta? .....	118
B.5. Com que frequência utiliza a bicicleta .....	119
B.6. Em que período(s) utiliza habitualmente a bicicleta .....	120
B.7. Quantos quilómetros anda, em média, por semana? .....	121
B.8. Faz transbordo da bicicleta para o transporte público coletivo? .....	122
B.9. Utiliza habitualmente os estacionamentos criados para bicicletas? (só quem usa bicicleta própria) .....	122
B.10. Como classifica os estacionamentos para as Bicicletas existentes em Lisboa (só quem usa bicicleta própria): .....	123



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

B.11.	Considerando que a localização, dimensão e características dos estacionamentos para as bicicletas existentes na cidade de Lisboa facilitam o transbordo para rede da CARRIS? 123	
B.12.	Valorize de 1 (menos importante) a 5 (mais importante) os aspetos que considera que deviam ser melhorados para facilitar o transbordo das suas deslocações de bicicleta com a CARRIS, METRO E CP? .....	124
B.13.	Tendo em conta a bicicleta como modo de transporte, descreva por favor, no máximo 3 deslocações diárias habituais (zonas de origem e destino) .....	126
B.14.	Além da bicicleta, que outros modos utiliza nas suas deslocações em Lisboa?127	
<b>C.</b>	<b>PARTICIPANTES QUE USAM BICICLETA TODOS OS DIAS OU QUASE TODOS OS DIAS NOS DIAS ÚTEIS .....</b>	<b>128</b>
C.1.	Amostra .....	128
C.2.	Que bicicleta mais usa habitualmente? .....	129
C.3.	A bicicleta que mais utiliza nas suas deslocações é elétrica? .....	129
C.4.	Que utilização dá habitualmente à bicicleta? .....	130
C.5.	Em que período(s) utiliza habitualmente a bicicleta nos dias úteis.....	130
C.6.	Quantos quilómetros anda, em média, por semana?.....	131
C.7.	Faz transbordo da bicicleta para o transporte público coletivo?.....	131
C.8.	Utiliza habitualmente os estacionamentos criados para bicicletas? (só quem usa bicicleta própria) .....	132
C.9.	Como classifica os estacionamentos para as Bicicletas existentes em Lisboa quanto à sua (só quem usa bicicleta própria): .....	132
C.10.	Considerando que a localização, dimensão e características dos estacionamentos para as bicicletas existentes na cidade de Lisboa facilitam o transbordo para rede da CARRIS? 133	
C.11.	Valorize de 1 (menos importante) a 5 (mais importante) os aspetos que considera que deviam ser melhorados para facilitar o transbordo das suas deslocações de bicicleta com a CARRIS, METRO E CP? .....	133
C.12.	Tendo em conta a bicicleta como modo de transporte, descreva por favor, no máximo 3 deslocações diárias habituais (zonas de origem e destino) .....	135
C.13.	Além da bicicleta, que outros modos utiliza nas suas deslocações em Lisboa?136	
<b>D.</b>	<b>PARTICIPANTES QUE NÃO USAM BICICLETA .....</b>	<b>137</b>
D.1.	Amostra .....	137
D.2.	Das razões que se seguem, qual ou quais as razões pode considerar como uma barreira/limitação à sua utilização da bicicleta na cidade de Lisboa? .....	138



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

D.3. Qual é o modo de transporte que mais utiliza nas suas deslocações em Lisboa? 139

## PARTE I

### 1. OBJECTIVO

---

Conhecer os hábitos e interesses de deslocação, na cidade de Lisboa, que incluam a utilização do transporte público e das bicicletas. Definir as melhores medidas de articulação e complementaridade para que as suas deslocações sejam mais fáceis e amigas do ambiente. Iniciativa conjunta da CARRIS, CML e EMEL.

### 2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO QUESTIONÁRIO

---

- Estudo exploratório, como primeira abordagem ao tema em questão, de modo que investigações seguintes possam ser concebidas com uma maior compreensão, entendimento e precisão;
- Inquérito por aplicação de questionário;
- Amostra de conveniência, ou seja a seleção de uma amostra mais acessível;
- Divulgação do Inquérito via redes sociais;
- Preenchimento pelo inquirido, em formulário *on-line*, com o objetivo de facilitar a sua divulgação e a recolha de dados;
- Período de resposta limitado, de uma semana completa (janeiro 2021);
- Tempo estimado de resposta ao questionário: cerca de 5 minutos (tempo estimado nos pré-testes).

### 3. Estrutura do relatório

---

Este relatório está dividido em 4 secções com distintos níveis de análise:

- A. Amostra geral (Género, Idade) de todos os participantes que responderam ao inquérito,
- B. Resultados de todos os participantes que andam habitualmente de bicicleta (1 ou mais vezes por semana),



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

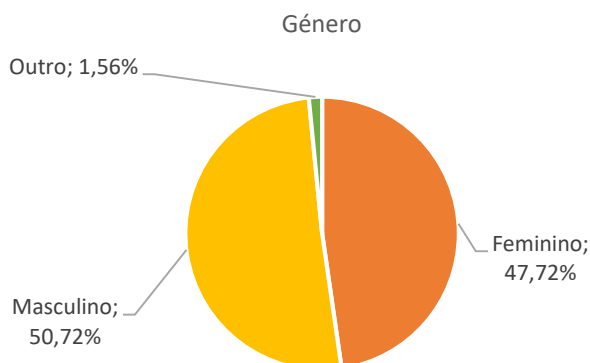
- C. Resultado de quem só anda de bicicleta todos os dias ou quase todos os dias durante os dias úteis,
- D. Resultados de quem não usa bicicleta.

## PARTE II – RESULTADOS

### A. PARTICIPANTES GERAL

#### A.1. Amostra

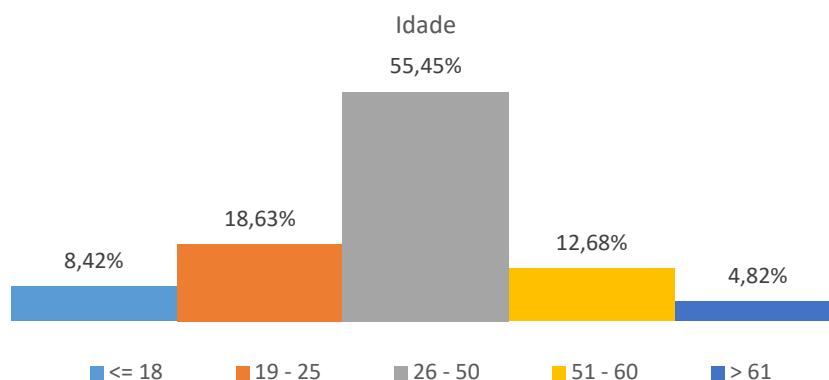
Foram recolhidos um total de 2303 inquéritos. Da amostra total 1099 (47,72%) eram do género feminino, 1168 (50,72%) do género masculino e 36 (1,56%) de outro género.



Relativamente às idades, 194 (8,42%) tinham menos de 18 anos, 429 (18,63%) entre 19 e 25 anos, 1277 (55,45%) entre 26 e 50 anos, 292 (12,68%) entre 51 e 60 anos e por fim 111 (4,82%) mais de 61 anos.

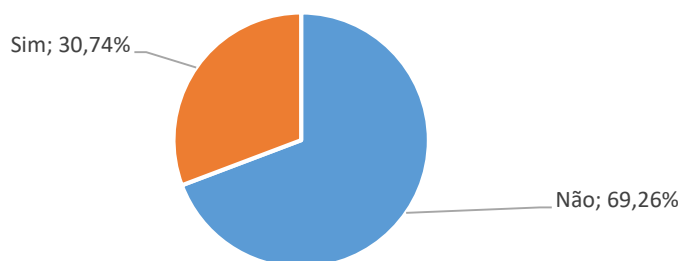


CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE



Desta amostra 708 (30,74%) responderam que têm o hábito de andar de bicicleta e 1595 (69,26%) não o têm.

Tem o hábito de andar de bicicleta? (considere "sim" mesmo que ande pelo menos 1 vez por semana)



---

## B. PARTICIPANTES QUE USAM BICICLETA (GERAL)

---

NOTA: Todos os dados apresentados abaixo apenas se referem à totalidade dos 708 (30,74%) que responderam que têm o hábito de andar de bicicleta.

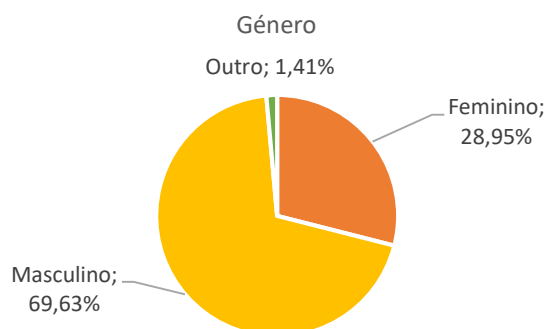
### B.1. Amostra

---

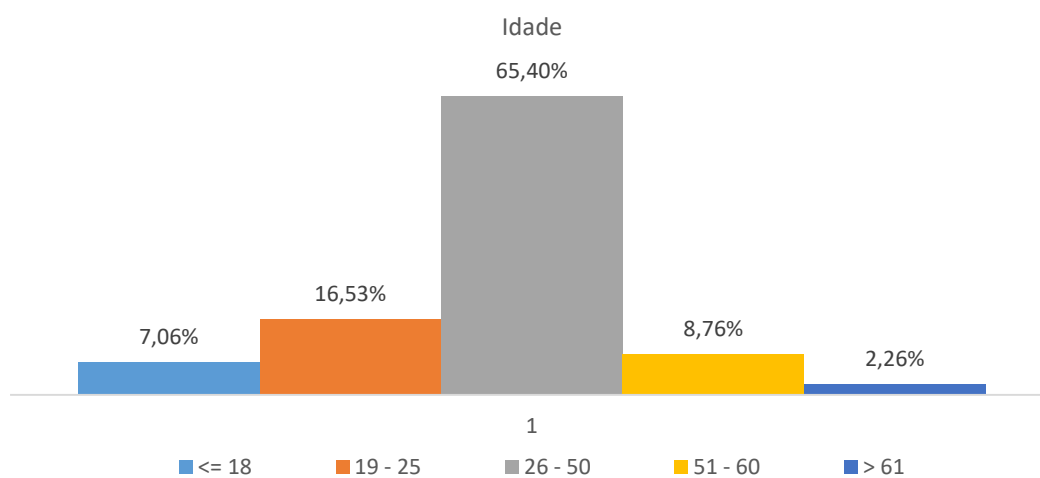
Foram recolhidos um total de 708 inquéritos de participantes que têm o hábito de andar de bicicleta. Desta amostra 28,95% são do género feminino, 69,63% do género masculino e 1,41% de outro género.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE



Relativamente às idades, 7,06% com menos de 18 anos, 16,53% entre 19 e os 25 anos, 65,4% entre 26 e os 50 anos, 8,76% entre 51 e 60 anos e 2,26% com mais de 61 anos.

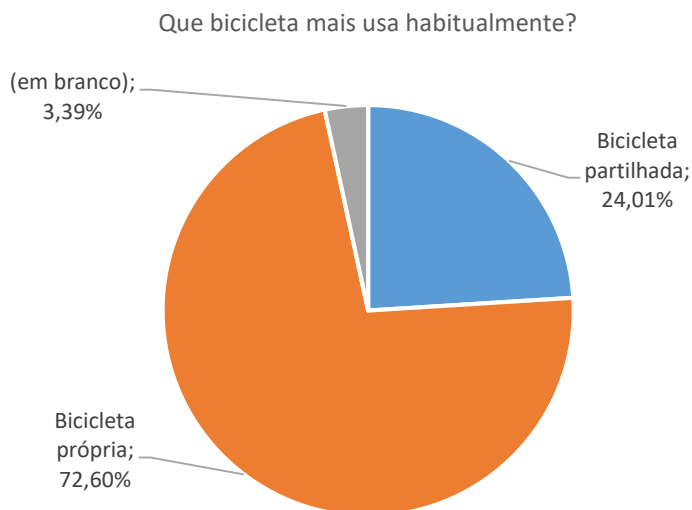


## B.2. Que bicicleta mais usa habitualmente?

Os resultados mostram que quase  $\frac{3}{4}$  da amostra (72,6%) utilizam bicicleta própria enquanto os restantes utilizam bicicleta partilhada.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE



**B.3. A bicicleta que mais utiliza nas suas deslocações é elétrica?**

---

Os resultados mostram que pouco mais de metade (55,37%) utiliza uma bicicleta convencional, e 38,14% utilizam uma bicicleta elétrica.



**B.4. Que utilização dá habitualmente à bicicleta?**

---

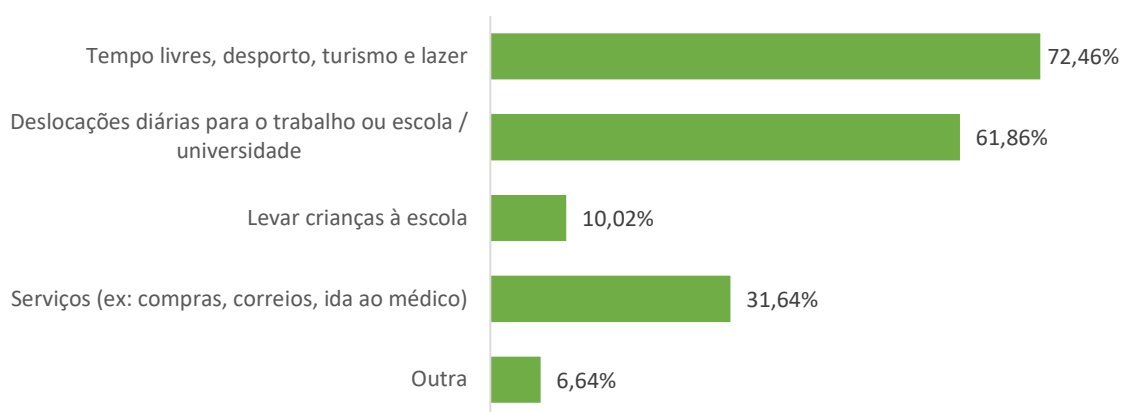
Relativamente à utilização que habitualmente o participante dá ao uso da bicicleta, os resultados mostram que 72,46% utilizam para Tempo livres, desporto, turismo e lazer, 61,86% para Deslocações diárias para o trabalho ou escola / universidade, 10,02% para Levar crianças à



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

escola, 31,64% para Serviços (ex: compras, correios, ida ao médico) e 6,64% para outro tipo de utilização.

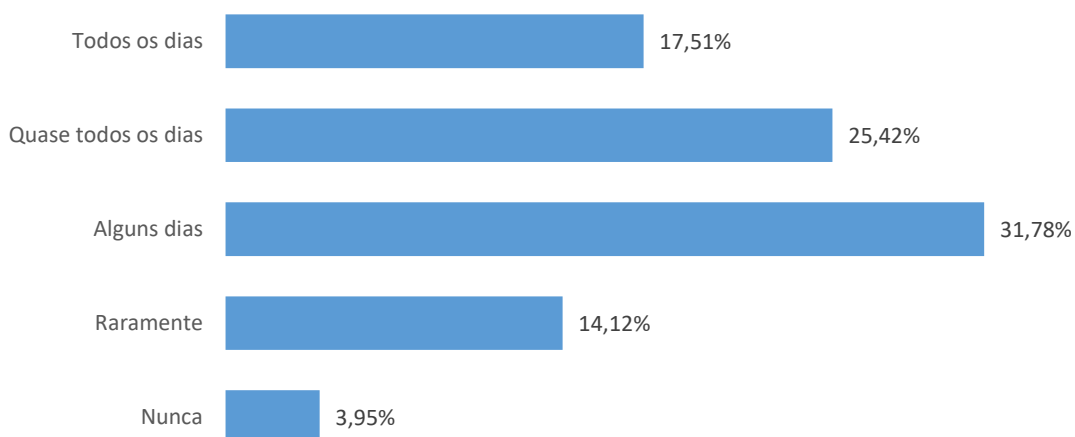
Que utilização dá habitualmente à bicicleta?



#### B.5. Com que frequência utiliza a bicicleta

Relativamente à frequência de uso da bicicleta nos dias úteis, a análise mostra que apenas 17,51% utilizam a bicicleta todos os dias e 25,42% quase todos os dias. Onde se verifica maior frequência de utilização é em alguns dias com 31,78%.

Nos dias úteis



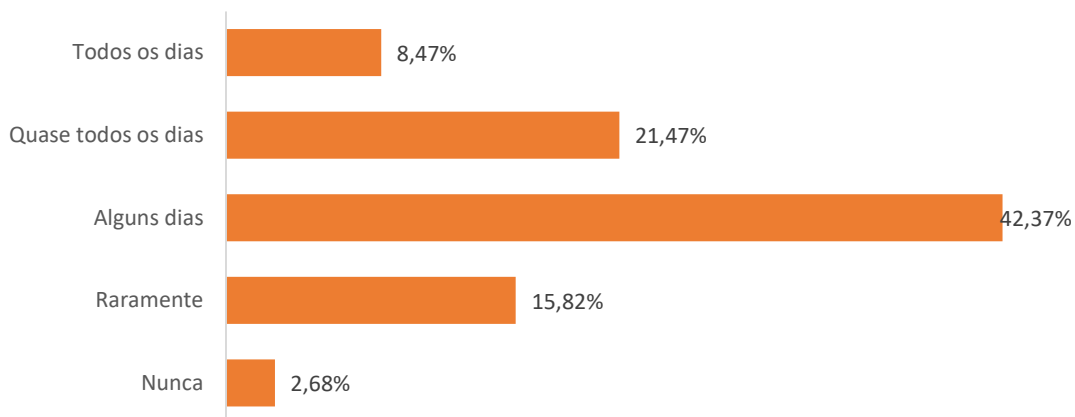
Relativamente à frequência de uso da bicicleta nos fins-de-semana, a análise mostra que 8,47% utilizam a bicicleta todos os dias e 28,47% quase todos os dias. Onde se verifica maior frequência de utilização é em alguns dias com 42,37%.





CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

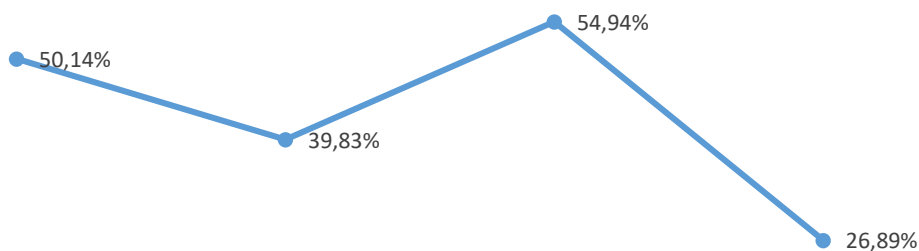
Aos fins de semana e feriados



### B.6. Em que período(s) utiliza habitualmente a bicicleta

Em relação ao período horário a análise mostra que mais de metade dos participantes utiliza a bicicleta até às 10h (50,14%) e entre as 17h e as 19h30m (54,94%) que correspondem aos intervalos onde se localizam as horas de ponta podendo indicar a presença de viagens pendulares.

Nos dias úteis



Até às 10h

10h - 17h

17h - 19h30

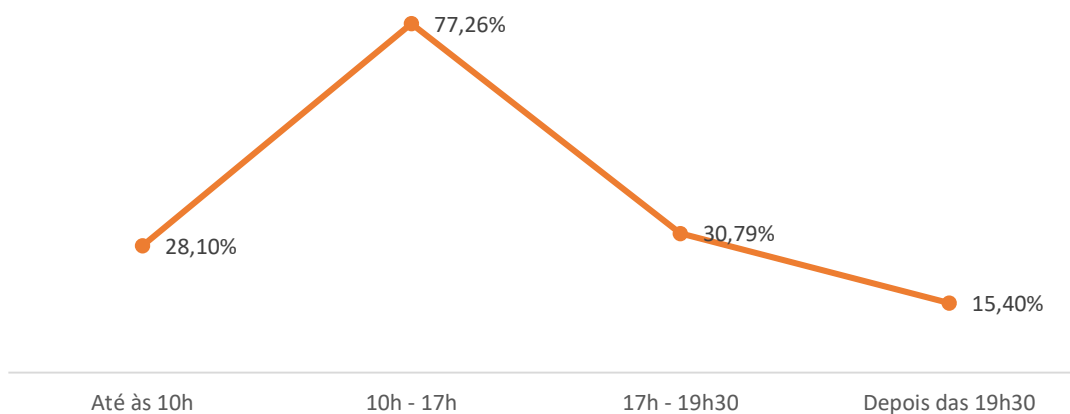
Depois das 19h30



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

Durante o fim-de-semana, o período horário onde se regista mais utilização de uso da bicicleta é entre as 10h e as 17h (77,26%), podendo ser um indicador de presença de viagens de lazer.

Aos fins de semana e feriados



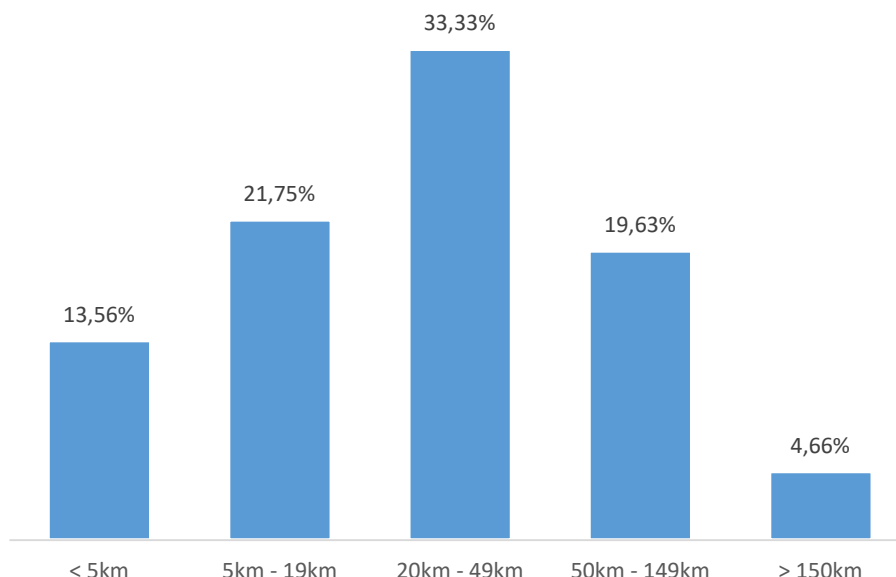
### B.7. Quantos quilómetros anda, em média, por semana?

A nível de quilómetros percorridos, a amostra em estudo mostra-nos que o intervalo entre 20km e 49km são os mais representativos com 1/3 da amostra. Seguidamente vem o intervalo 5km-19km com 21,75% e depois o intervalo 50km-149km. Os percursos percorridos mais pequenos e os mais longos são os que têm menos representatividade.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

Quantos quilómetros anda, em média, por semana?



**B.8. Faz transbordo da bicicleta para o transporte público coletivo?**

Relativamente aos transbordos com o transporte coletivo, mais de metade da amostra diz que nunca o faz, isto tanto nos dias de semana como ao fim de semana.

**Nos dias úteis**

Todos os dias	5,51%
Quase todos os dias	4,10%
Alguns dias	11,72%
Raramente	16,67%
Nunca	52,82%
(em branco)	9,18%

**Aos fins-de-semana e feriados**

Todos os dias	1,41%
Quase todos os dias	1,55%
Alguns dias	11,44%
Raramente	16,95%
Nunca	55,37%
(em branco)	13,28%

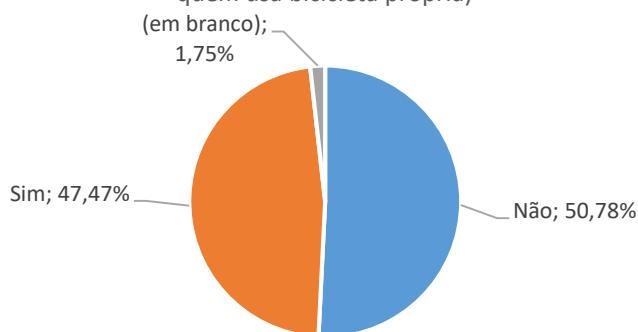
**B.9. Utiliza habitualmente os estacionamentos criados para bicicletas? (só quem usa bicicleta própria)**

Na questão da utilização de estacionamentos criados para bicicletas (apenas inquiridos que utilizam bicicleta própria, 72,6% dos 708 que andam de bicicleta) a amostra divide-se. Metade utiliza esses estacionamentos enquanto a outra metade não utiliza.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

Utiliza habitualmente os estacionamentos criados para bicicletas? (só quem usa bicicleta própria)



B.10. Como classifica os estacionamentos para as Bicicletas existentes em Lisboa (só quem usa bicicleta própria):

Relativamente à classificação ou apreciação dos estacionamentos para bicicletas a nível de Localização, Dimensão e Características, mais de metade da amostra reconhece que é preciso melhorar.

**Localização**

A melhorar	67,70%
Aceitável	19,07%
Bom	6,42%
Excelente	1,56%

**Dimensão**

A melhorar	54,28%
Aceitável	27,43%
Bom	9,53%
Excelente	2,72%

**Características**

A melhorar	55,84%
Aceitável	24,90%
Bom	10,31%
Excelente	3,11%

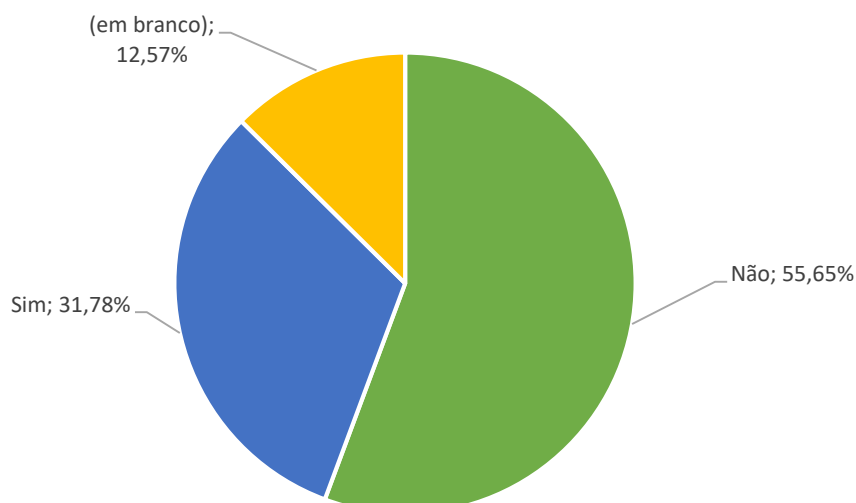
B.11. Considerando que a localização, dimensão e caraterísticas dos estacionamentos para as bicicletas existentes na cidade de Lisboa facilitam o transbordo para rede de CARRIS?

Relativamente à questão se os estacionamentos atuais facilitam o transbordo para a rede de CARRIS, mais de metade dos inquiridos responde que não.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

Considerando que a localização, dimensão e características dos estacionamentos para as bicicletas existentes na cidade de Lisboa facilitam o transbordo para rede da CARRIS?



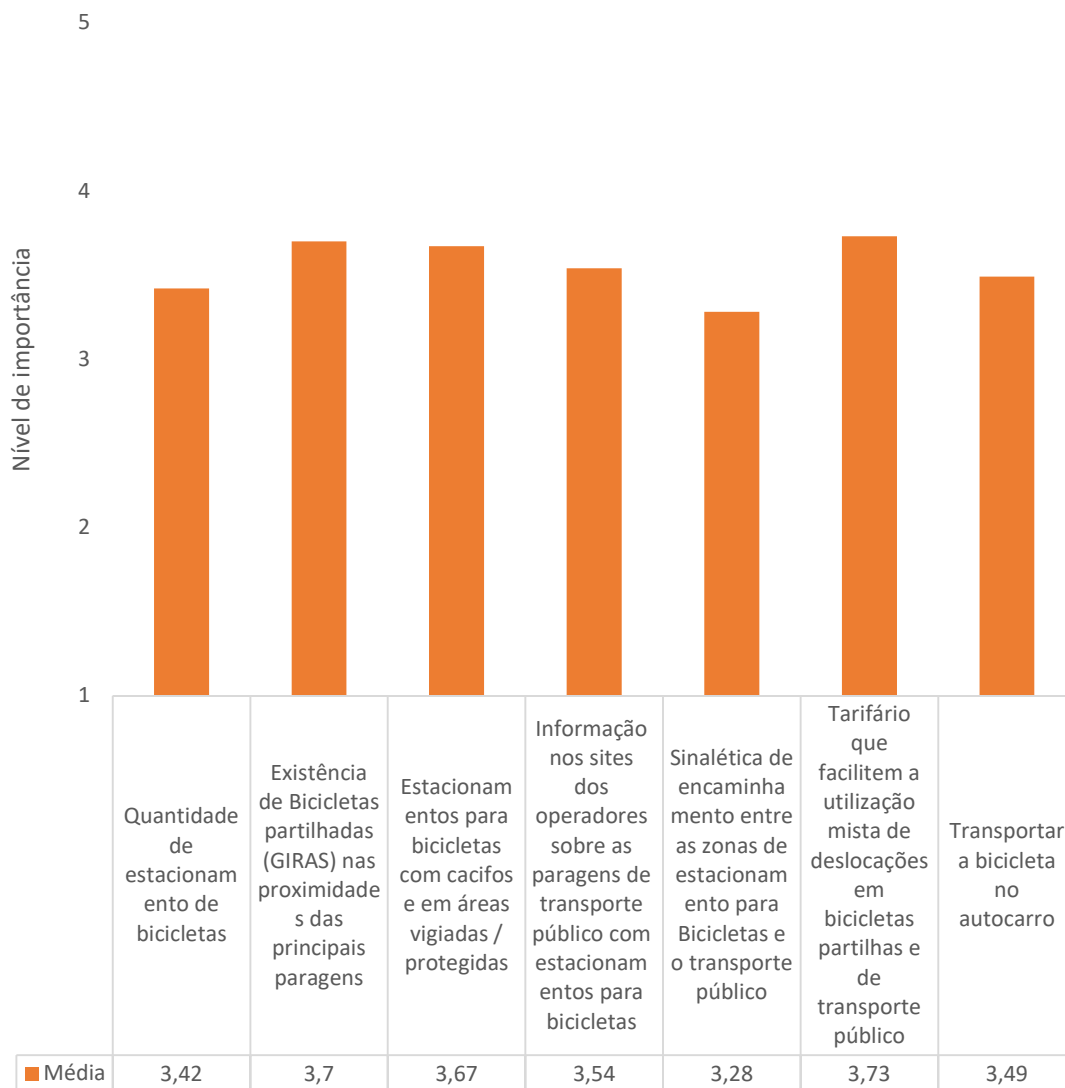
B.12. Valorize de 1 (menos importante) a 5 (mais importante) os aspetos que considera que deviam ser melhorados para facilitar o transbordo das suas deslocações de bicicleta com a CARRIS, METRO E CP?

Relativamente aos aspetos que deveriam ser melhorados para facilitar o transbordo bicicleta-Transporte Publico Coletivo os inquiridos consideram que todos têm importância.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

Valorize de 1 (menos importante) a 5 (mais importante) os aspetos que considera deviam ser melhorados para facilitar o transbordo das suas deslocações de bicicleta com a CARRIS, METRO E CP?



Fazemos destaque também ao seguinte aspeto:

“Existência de Bicicletas partilhadas (GIRAS) nas proximidades das principais paragens” e “Estacionamentos para bicicletas com cacifos e em áreas vigiadas / protegidas” tiveram mais de 40% dos inquiridos a responder 5 (mais importante).

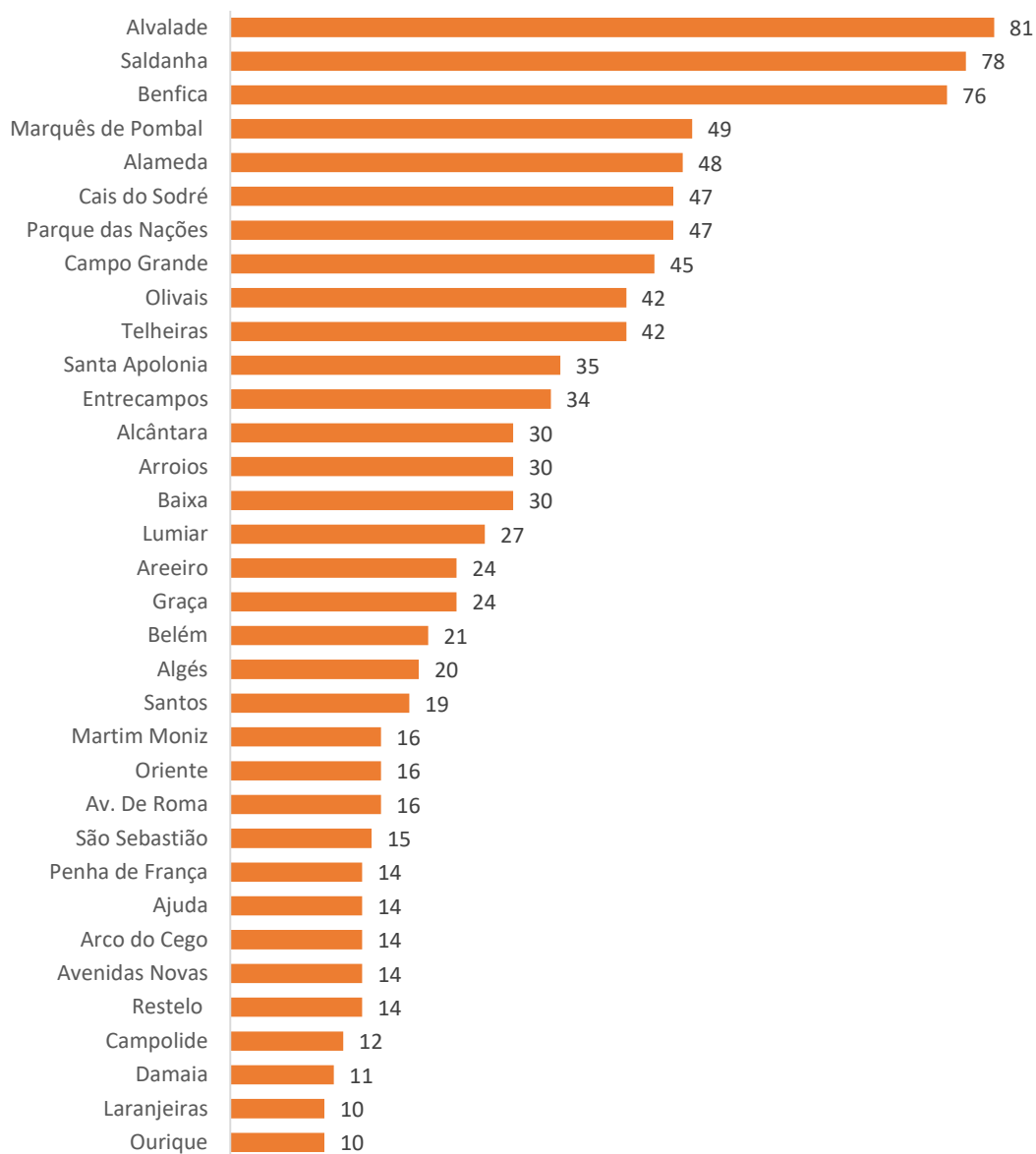


CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

**B.13. Tendo em conta a bicicleta como modo de transporte, descreva por favor, no máximo 3 deslocações diárias habituais (zonas de origem e destino)**

Foi pedido aos inquiridos que descrevessem no máximo 3 deslocações diárias habituais, onde identificavam zona de origem destinos intermédios e destinos finais. O gráfico abaixo mostra todas essas zonas de origem, destino ou de paragem e o seu número de entradas no sistema na plataforma do inquérito (apresentados apenas zonas com 10 ou mais entradas).

Tendo em conta a bicicleta como modo de transporte, descreva por favor, no máximo 3 deslocações diárias habituais (zonas de origem e destino)



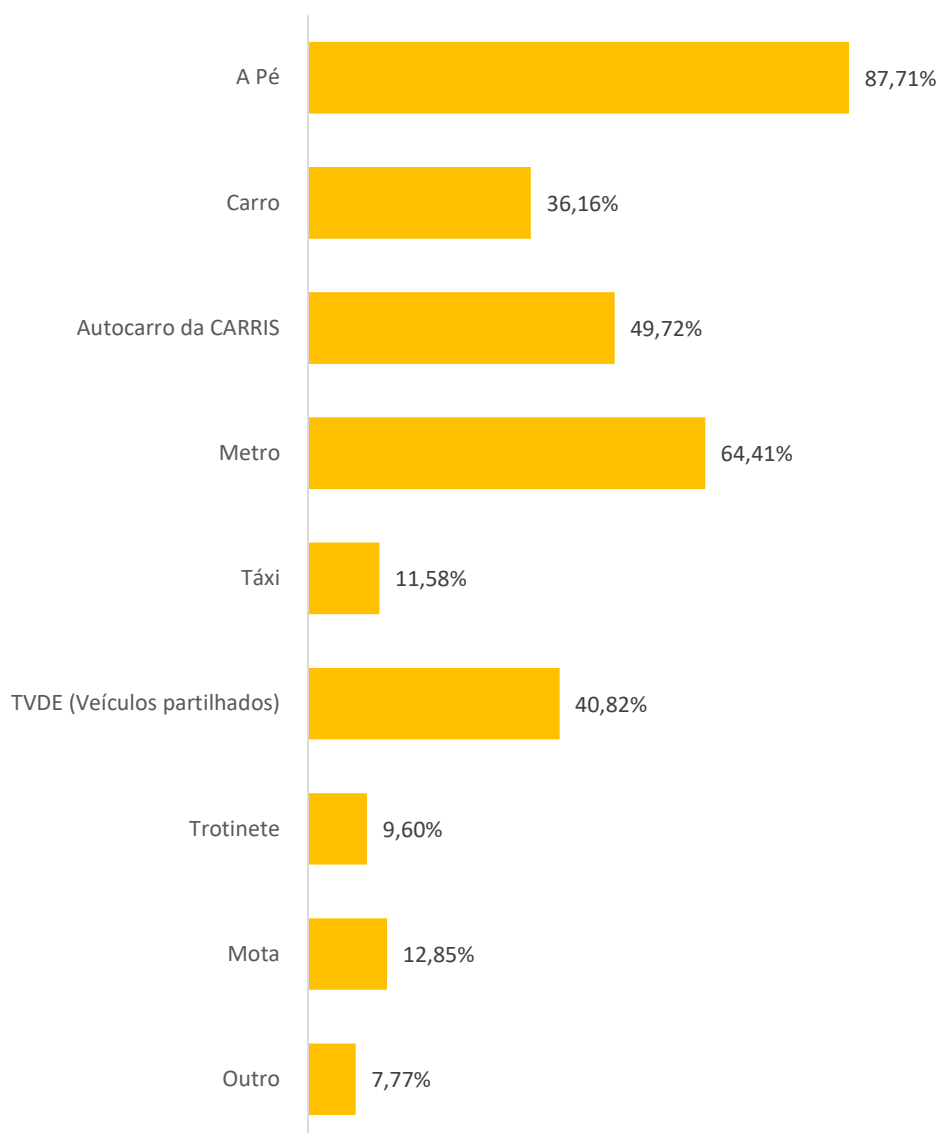


CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

**B.14. Além da bicicleta, que outros modos utiliza nas suas deslocações em Lisboa?**

Relativamente à utilização de outros modos além da bicicleta, o gráfico abaixo mostra a sua distribuição, onde o andar a pé é o modo mais utilizado e a Trotinete a menos.

Além da bicicleta, que outros modos utiliza nas suas deslocações em Lisboa?







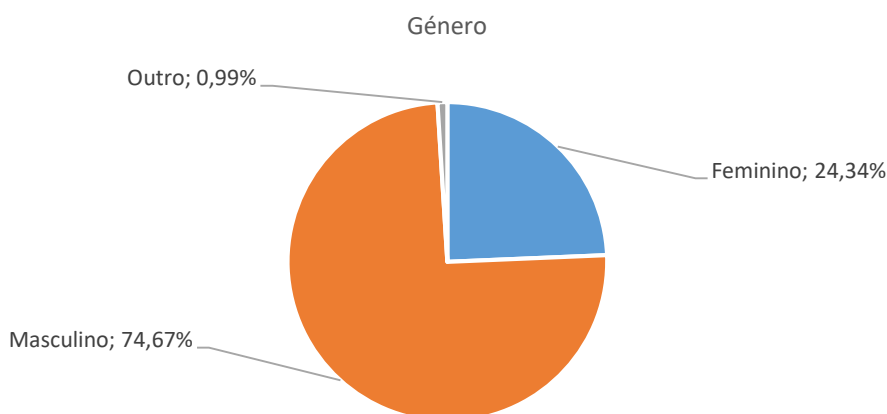
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

**C. PARTICIPANTES QUE USAM BICICLETA TODOS OS DIAS OU QUASE TODOS OS DIAS NOS DIAS UTEIS**

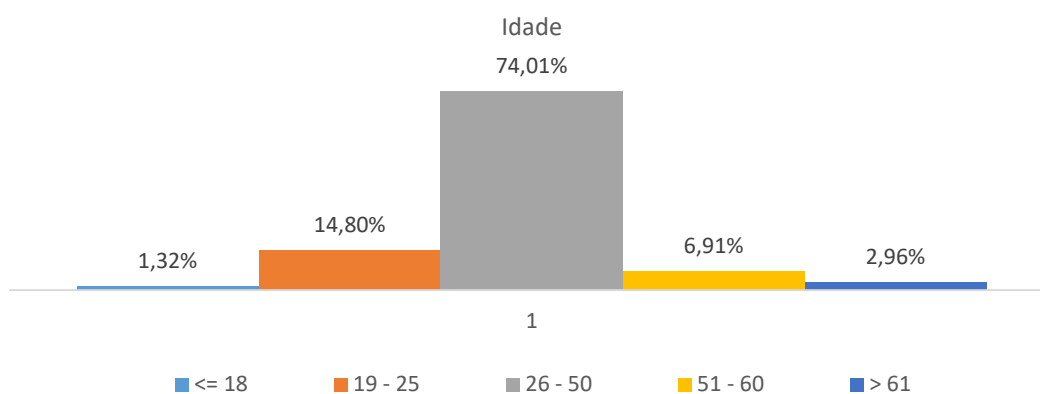
NOTA: Todos os dados apresentados abaixo apenas se referem à totalidade dos 304 (13,2%) que responderam que têm o hábito de andar de bicicleta todos os dias ou quase todos os dias nos dias uteis.

**C.1. Amostra**

Foram recolhidos um total de 304 inquéritos de participantes que têm o hábito de andar de bicicleta todos os dias ou quase todos os dias nos dias uteis. Desta amostra 24,34% são do género feminino, 74,67% do género masculino e 0,99% de outro género.



Relativamente às idades, 1,32% com menos de 18 anos, 14,8% entre 19 e os 25 anos, 74,01% entre 26 e os 50 anos, 6,91% entre 51 e 60 anos e 2,96% com mais de 61 anos.



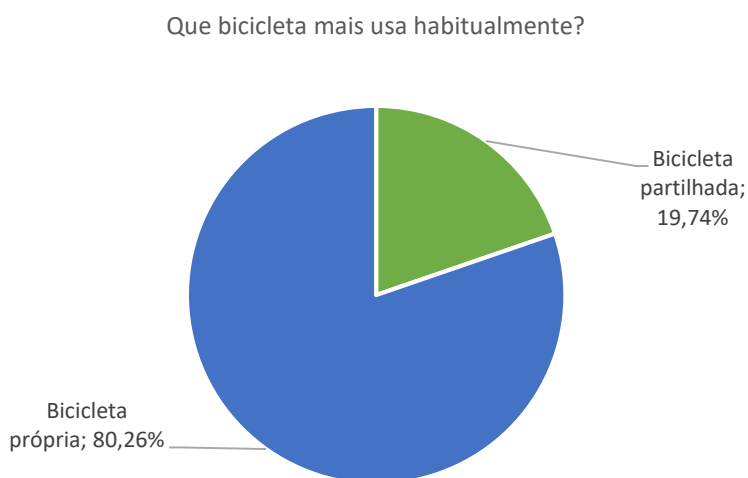


CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

### C.2. Que bicicleta mais usa habitualmente?

---

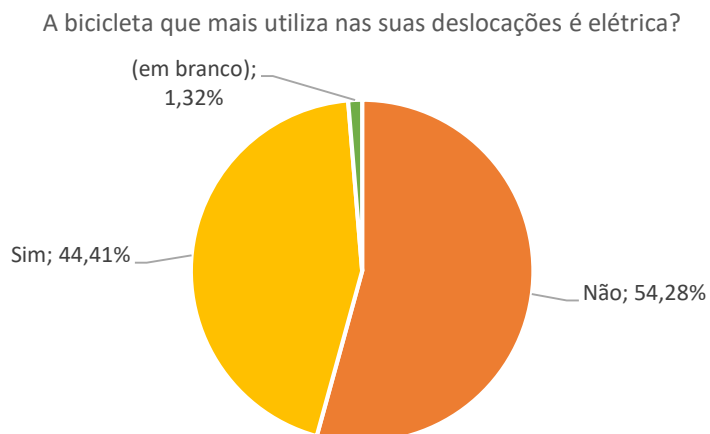
Os resultados mostram que 80,26% da amostra utilizam bicicleta própria enquanto os restantes 19,74% utilizam bicicleta partilhada.



### C.3. A bicicleta que mais utiliza nas suas deslocações é elétrica?

---

Os resultados mostram que pouco mais de metade (54,28%) utiliza uma bicicleta convencional, e 44,41% utilizam uma bicicleta elétrica.

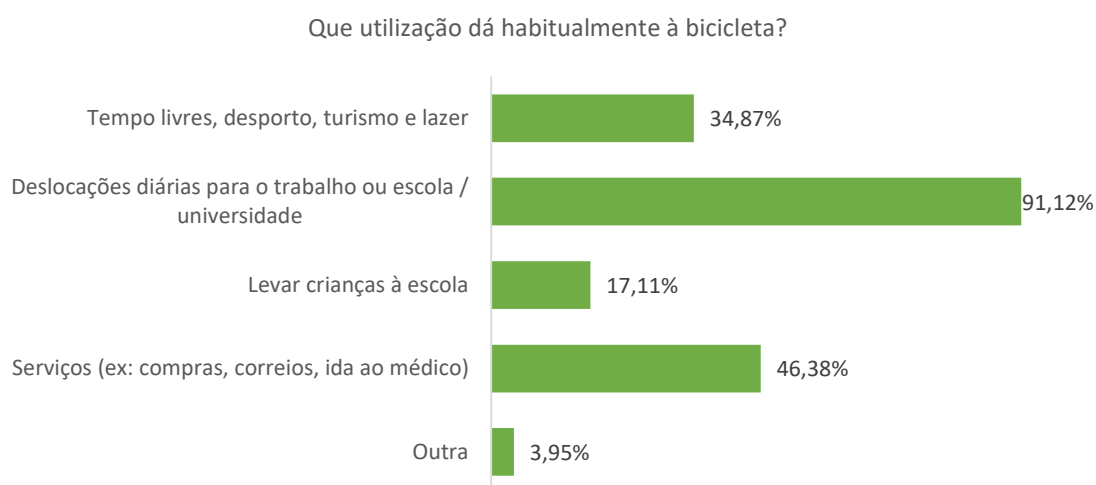




CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

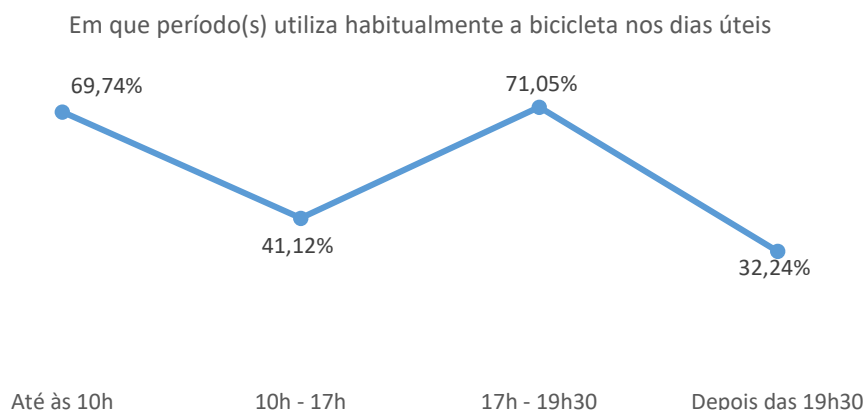
#### C.4. Que utilização dá habitualmente à bicicleta?

Relativamente à utilização que habitualmente o participante dá ao uso da bicicleta, os resultados mostram que 34,87% utilizam para Tempo livres, desporto, turismo e lazer, 91,12% para Deslocações diárias para o trabalho ou escola / universidade, 17,11% para Levar crianças à escola, 46,38% para Serviços (ex: compras, correios, ida ao médico) e 3,95% para outro tipo de utilização.



#### C.5. Em que período(s) utiliza habitualmente a bicicleta nos dias úteis

Em relação ao período horário a análise mostra que mais de metade dos participantes utiliza a bicicleta até às 10h (69,74%) e entre as 17h e as 19h30m (71,05%) que correspondem aos intervalos onde se localizam as horas de ponta podendo indicar a presença de viagens pendulares.



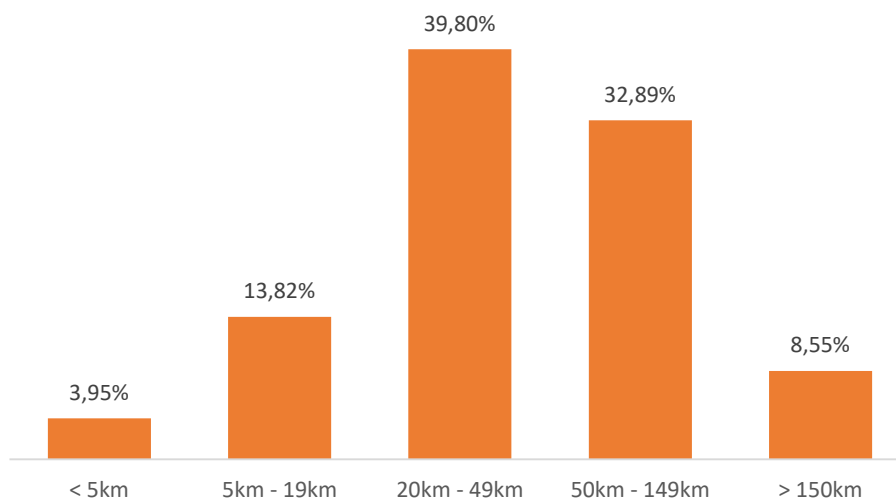


CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

### C.6. Quantos quilómetros anda, em média, por semana?

A nível de quilómetros percorridos, a amostra em estudo mostra-nos que o intervalo entre 20km e 49km e 50km-149km são os mais representativos com mais de 2/3 da amostra. Seguidamente vem o intervalo 5km-19km com 13,82%. Os percursos percorridos mais pequenos e os mais longos são os que têm menos representatividade.

Quantos quilómetros anda, em média, por semana?



### C.7. Faz transbordo da bicicleta para o transporte público coletivo?

Relativamente aos transbordos com o transporte coletivo, quase metade da amostra diz que nunca o faz nos dias úteis. Contudo 13,16% diz que o faz quase todos os dias e 5,26% todos os dias.

#### Nos dias úteis

Todos os dias	5,26%
Quase todos os dias	13,16%
Alguns dias	14,14%
Raramente	16,12%
Nunca	47,70%

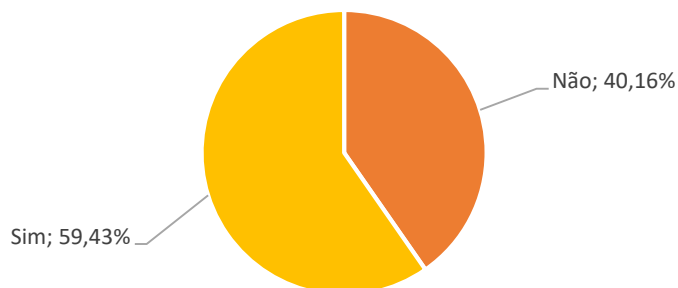


CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

C.8. Utiliza habitualmente os estacionamentos criados para bicicletas? (só quem usa bicicleta própria)

Na questão da utilização de estacionamentos criados para bicicletas (apenas inquiridos que utilizam bicicleta própria, 80,26% dos 304 que andam de bicicleta todos os dias ou quase todos os dias nos dias úteis) 59,43% utiliza estacionamentos e 40,16% não utiliza.

Utiliza habitualmente os estacionamentos criados para bicicletas?



C.9. Como classifica os estacionamentos para as Bicicletas existentes em Lisboa quanto à sua (só quem usa bicicleta própria):

Relativamente à classificação ou apreciação dos estacionamentos para bicicletas a nível de Localização, Dimensão e Características, mais de metade da amostra reconhece que é preciso melhorar. Destas três dimensões, onde existe mais representatividade de “A melhorar” é na dimensão “Localização”.

**Localização**

A melhorar	70,07%
Aceitável	17,43%
Bom	6,25%
Excelente	1,32%

**Dimensão**

A melhorar	52,63%
Aceitável	26,97%
Bom	12,17%
Excelente	1,97%

**Características**

A melhorar	54,93%
Aceitável	22,37%
Bom	14,14%
Excelente	2,96%



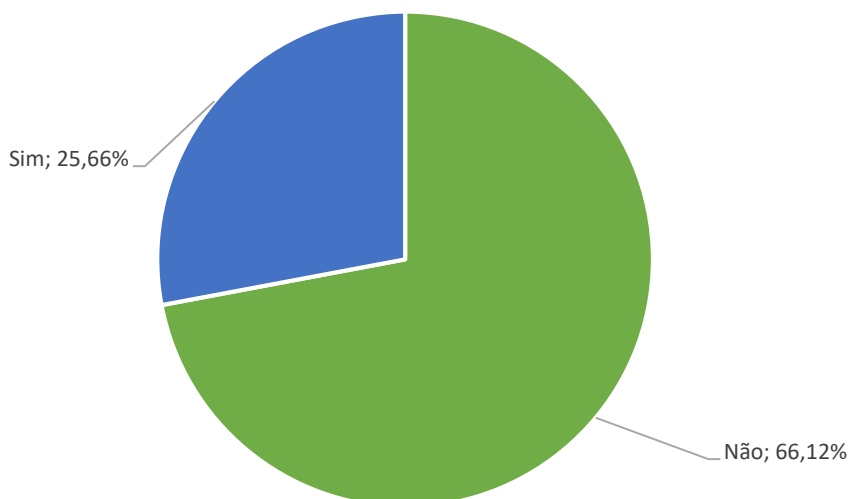
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

C.10. Considerando que a localização, dimensão e características dos estacionamentos para as bicicletas existentes na cidade de Lisboa facilitam o transbordo para rede da CARRIS?

---

Relativamente à questão se os estacionamentos atuais facilitam o transbordo para a rede da CARRIS, 2/3 dos inquiridos responde que não.

Considerando que a localização, dimensão e características dos estacionamentos para as bicicletas existentes na cidade de Lisboa facilitam o transbordo para rede da CARRIS?



C.11. Valorize de 1 (menos importante) a 5 (mais importante) os aspetos que considera que deviam ser melhorados para facilitar o transbordo das suas deslocações de bicicleta com a CARRIS, METRO E CP?

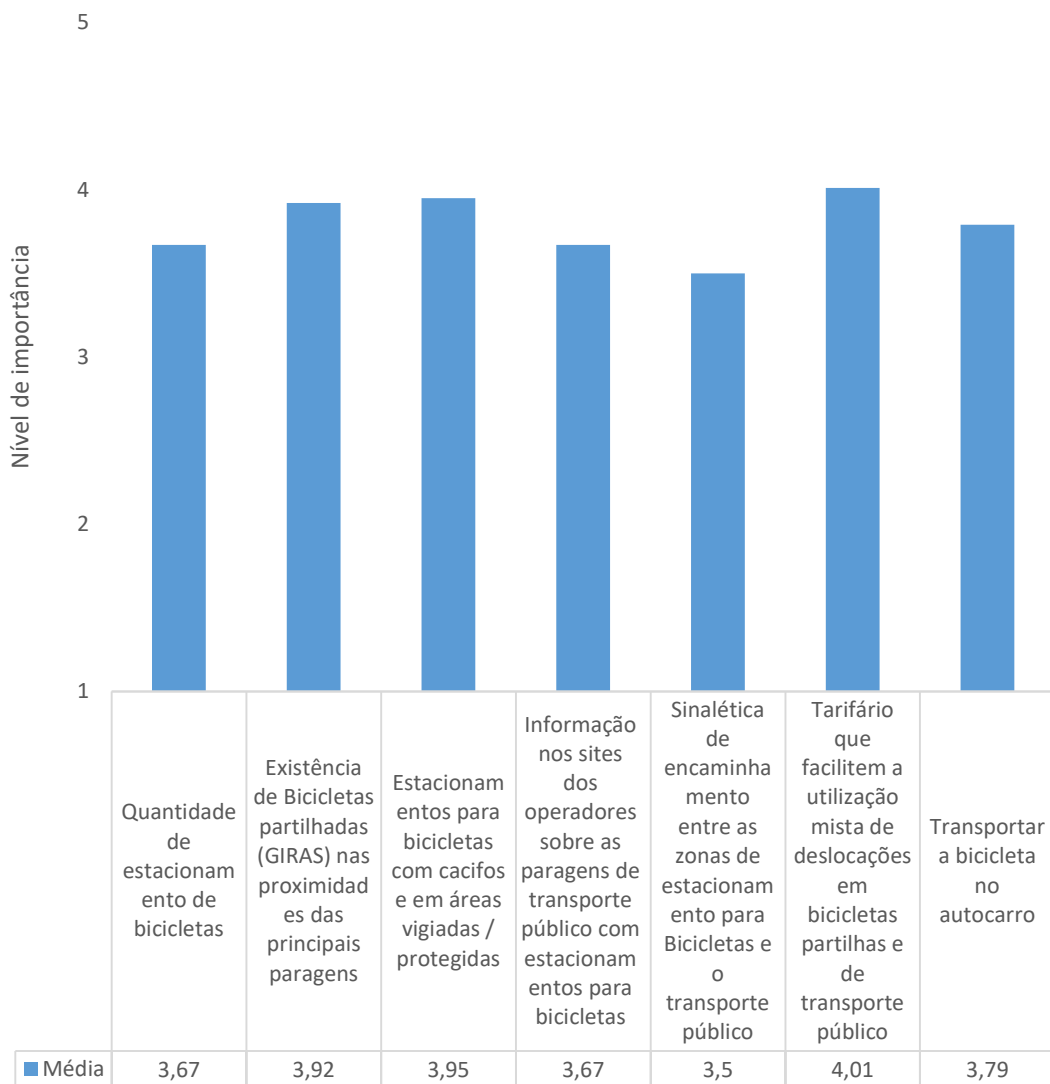
---

Relativamente aos aspetos que deveriam ser melhorados para facilitar o transbordo bicicleta-Transporte Publico Coletivo os inquiridos consideram que todos têm importância.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

Valorize de 1 (menos importante) a 5 (mais importante) os aspetos que considera deviam ser melhorados para facilitar o transbordo das suas deslocações de bicicleta com a CARRIS, METRO E CP?



Fazemos destaque também ao seguinte aspeto:

“Existência de Bicicletas partilhadas (GIRAS) nas proximidades das principais paragens”,  
“Tarifário que facilitem a utilização mista de deslocações em bicicletas partilhas e de transporte público” e “Transportar a bicicleta no autocarro” tiveram mais de 40% dos inquiridos a responder 5 (mais importante)

“Estacionamentos para bicicletas com cacifos e em áreas vigiadas / protegidas” mais de 50% dos inquiridos responderam 5 (mais importante)

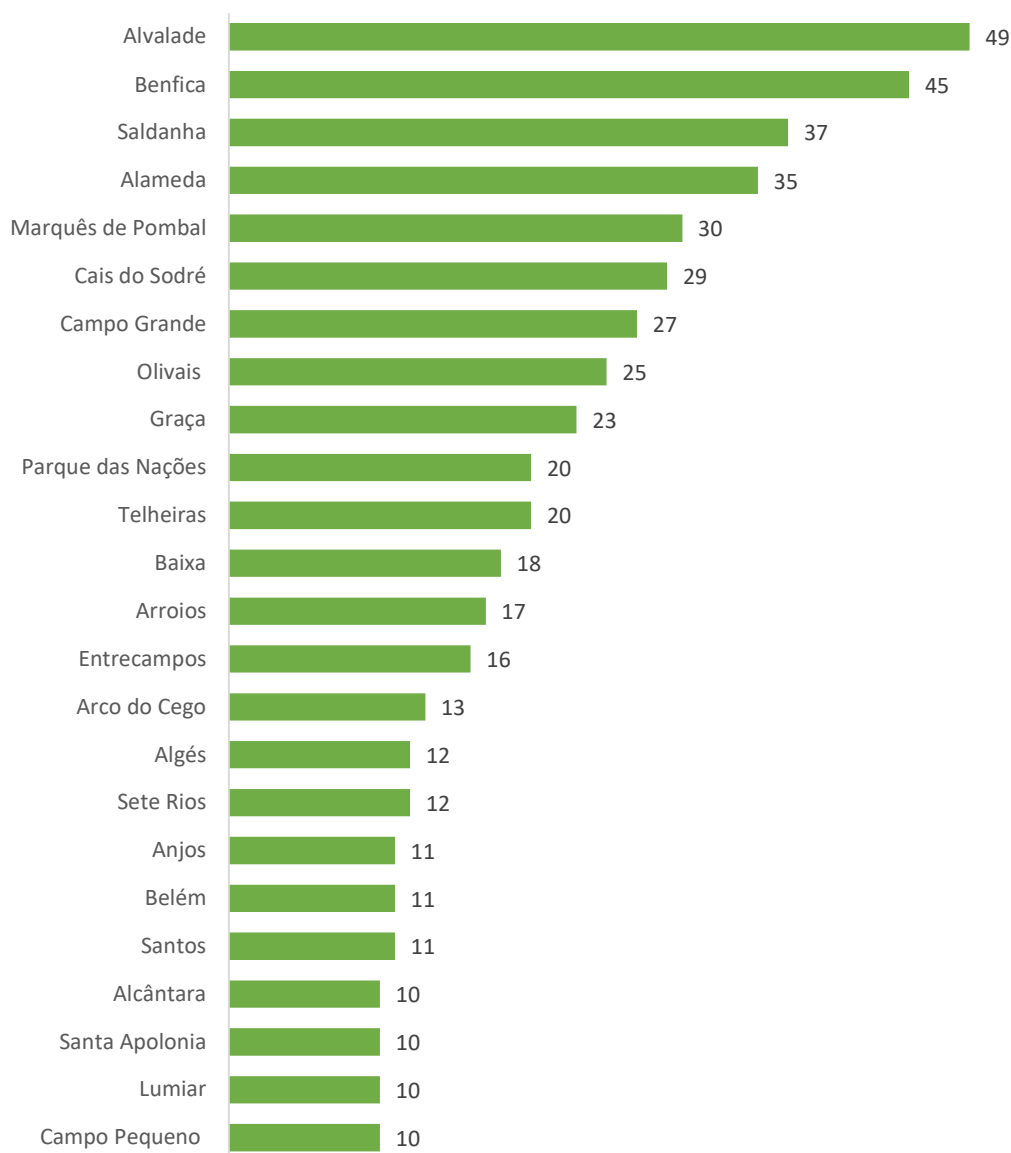


CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

C.12. Tendo em conta a bicicleta como modo de transporte, descreva por favor, no máximo 3 deslocações diárias habituais (zonas de origem e destino)

Foi pedido aos inquiridos que descrevessem no máximo 3 deslocações diárias habituais, onde identificavam zona de origem destinos intermédios e destinos finais. O gráfico abaixo mostra todas essas zonas de origem, destino ou de paragem e o seu número de entradas no sistema na plataforma do inquérito (apresentados apenas zonas com 10 ou mais entradas).

Tendo em conta a bicicleta como modo de transporte, descreva por favor, no máximo 3 deslocações diárias habituais (zonas de origem e destino)





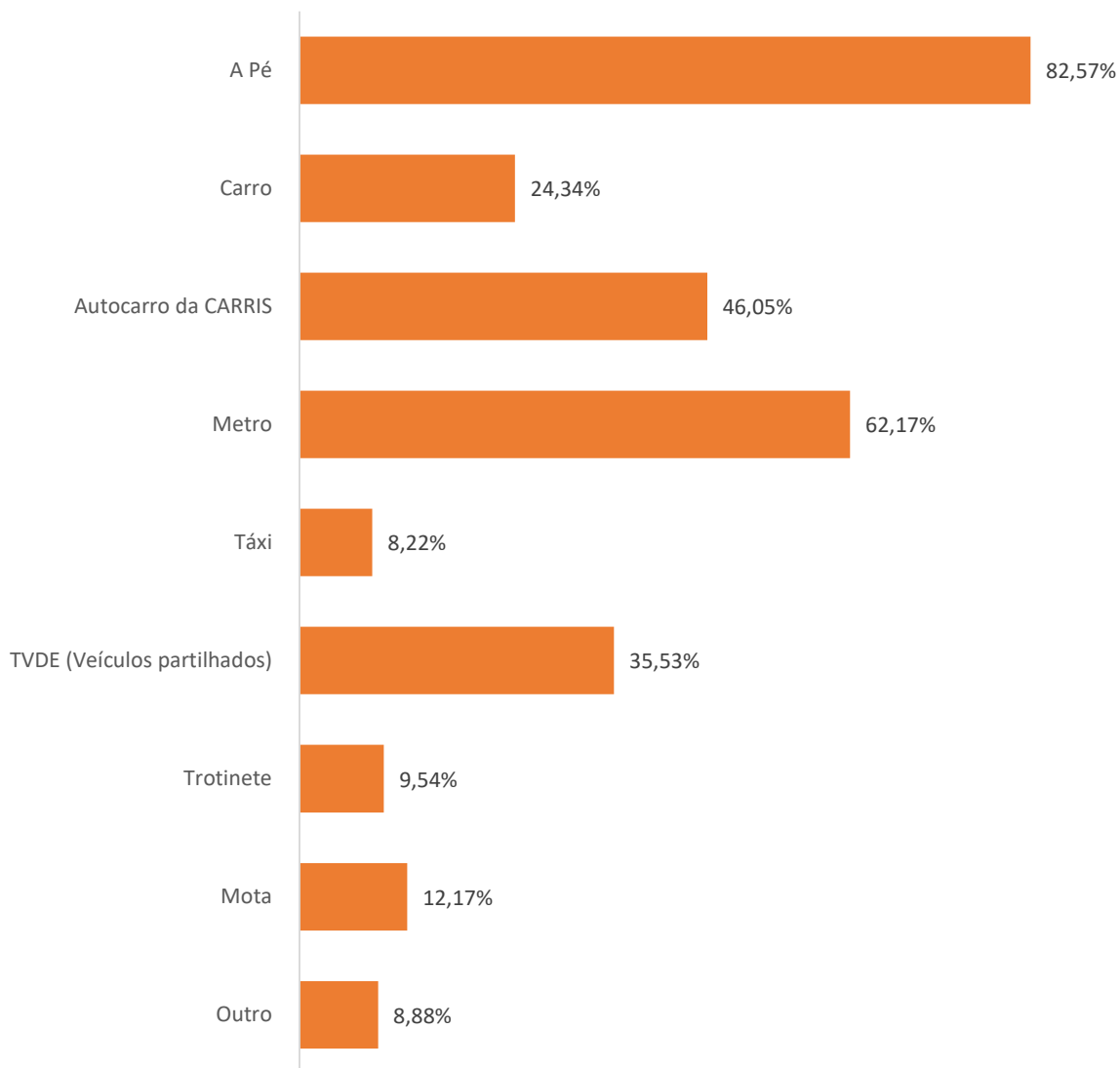


CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

C.13. Além da bicicleta, que outros modos utiliza nas suas deslocações em Lisboa?

Relativamente à utilização de outros modos além da bicicleta, o gráfico abaixo mostra a sua distribuição, onde o andar a pé é o modo mais utilizado e Táxi o menos.

Além da bicicleta, que outros modos utiliza nas suas deslocações em Lisboa?



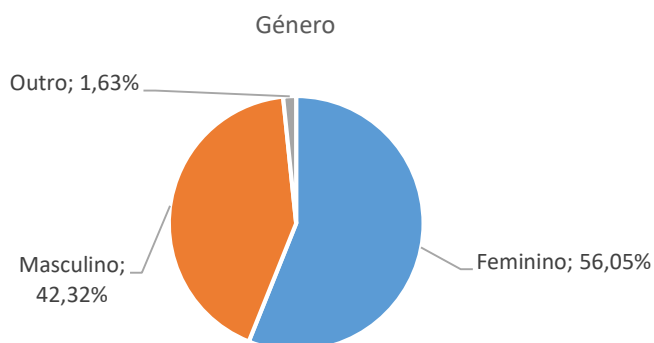


#### D. PARTICIPANTES QUE NÃO USAM BICICLETA

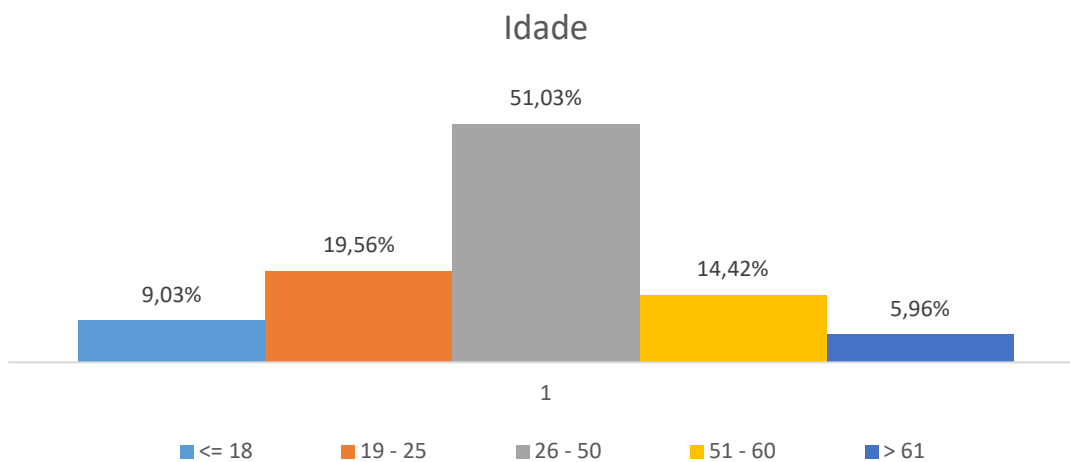
NOTA: Todos os dados apresentados abaixo apenas se referem à totalidade dos 1595 (69,26%) que responderam que não têm o hábito de andar de bicicleta.

##### D.1. Amostra

Foram recolhidos um total de 1595 inquéritos de participantes que não têm o hábito de andar de bicicleta. Desta amostra 56,05% são do género feminino, 42,32% do género masculino e 1,63% de outro género.



Relativamente às idades, 9,03% com menos de 18 anos, 19,56% entre 19 e os 25 anos, 51,03% entre 26 e os 50 anos, 14,42% entre 51 e 60 anos e 5,96% com mais de 61 anos.



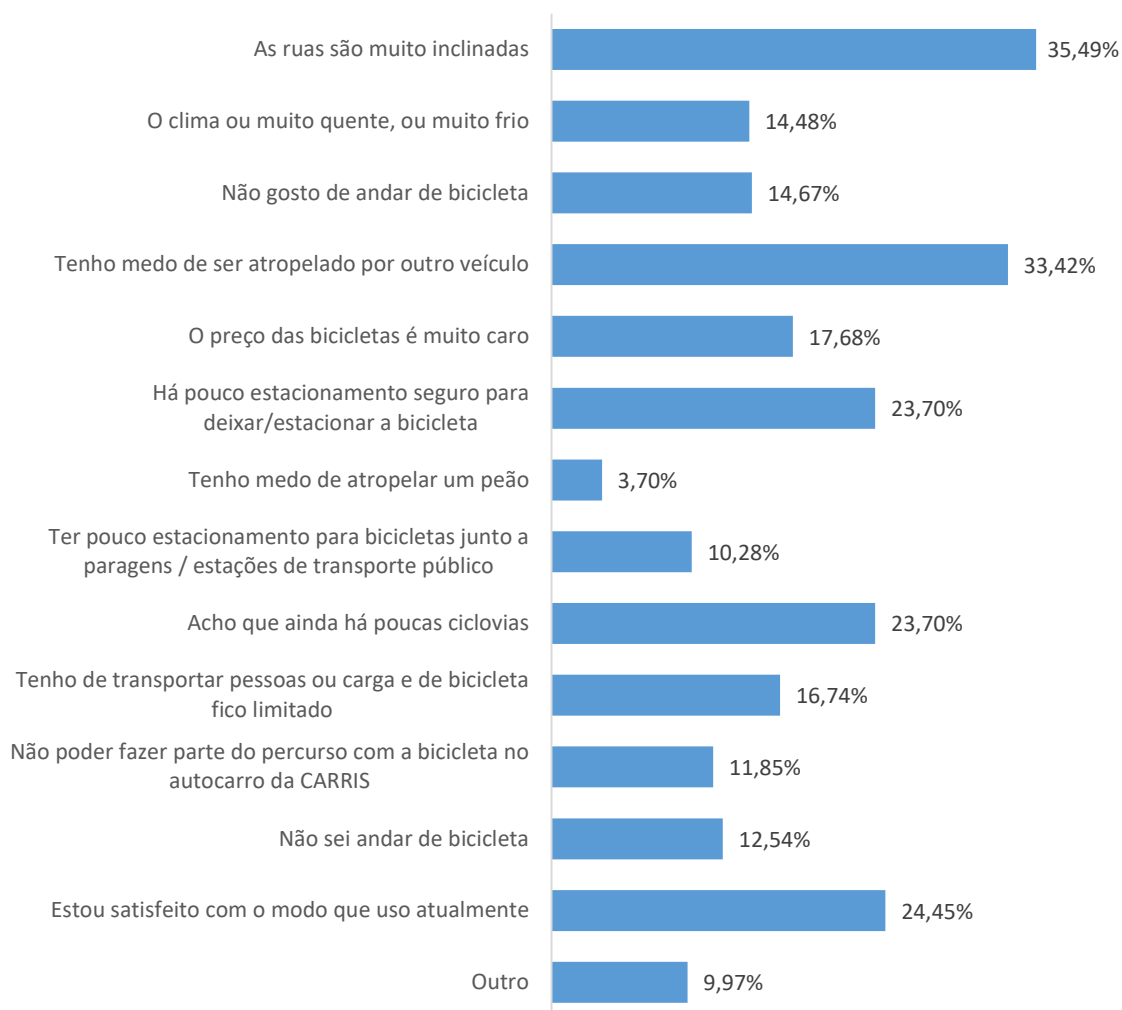


CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

D.2. Das razões que se seguem, qual ou quais as razões pode considerar como uma barreira/limitação à sua utilização da bicicleta na cidade de Lisboa?

Foi perguntado aos inquiridos a razão ou as razões pelas quais não andavam de bicicleta habitualmente. Foi apresentada uma lista de opções. O gráfico abaixo apresenta a percentagem de cada uma dessas razões escolhida pelos participantes. A razão que mais frequentemente apontada é a questão das inclinações das ruas, seguida da ter medo de ser atropelado por outro veículo e estar satisfeito com o modo que usa habitualmente. Salientamos também o fato de que quase 15% não utilizar a bicicleta porque não gosta de andar de bicicleta e quase 13% dizer que não sabe andar de bicicleta.

Das razões que se seguem, qual ou quais as razões pode considerar como uma barreira/limitação à sua utilização da bicicleta na cidade de Lisboa?

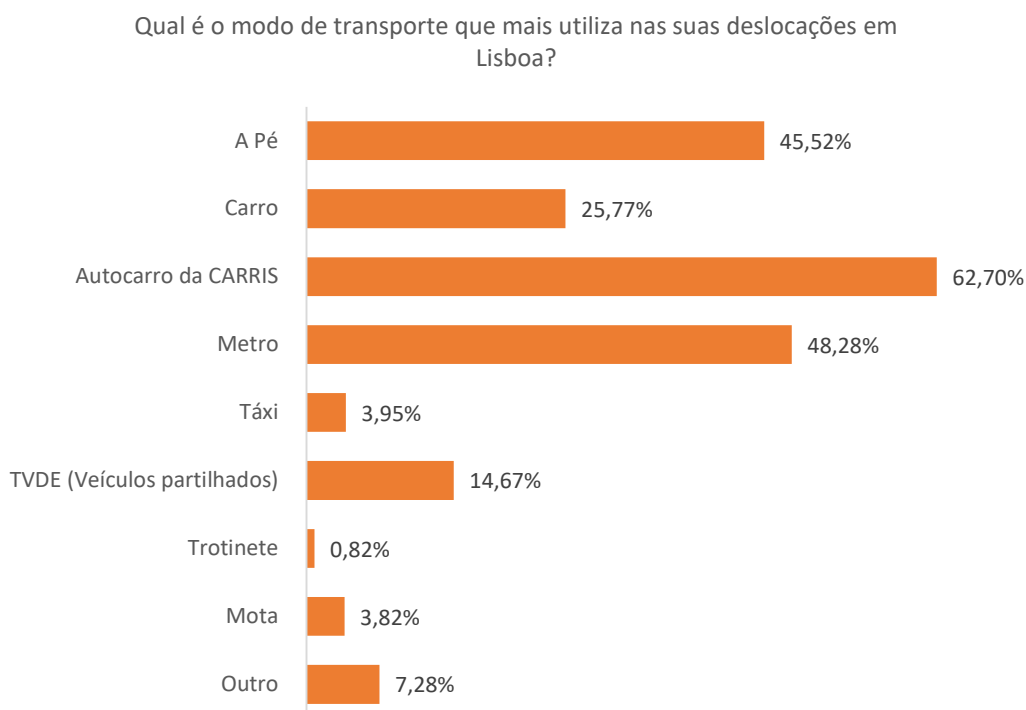




CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA  
DIREÇÃO MUNICIPAL DE MOBILIDADE  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO DA MOBILIDADE

D.3. Qual é o modo de transporte que mais utiliza nas suas deslocações em Lisboa?

Foi perguntado também a quem não usa a bicicleta quais os modos que mais utiliza. O Autocarro da CARRIS é o modo mais utilizado com 62,7% dos participantes, seguindo-se do Metro com 48,28% e o A Pé com 45,52%. O Carro é o quarto modo mais utilizado com 25,77%.



\*\*\*

**NOTA GERAL:**

Este inquérito foi realizado num período de pandemia COVID-19. Observámos uma mudança nos padrões de mobilidade tendo em comparação outros inquéritos, mas esta mudança pode ser resultado de muitos participantes poderem estar em teletrabalho e as suas deslocações feitas atualmente serem mais curtas e através do modo a pé.